

## **MOÇÃO Nº 22.079/2018**

Moção de congratulações ao município de Vitória da Conquista pela passagem do seu aniversário de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Vitória da Conquista pela passagem do seu 178º. aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 9 de novembro.

Vitória da Conquista teve seu território habitado pelos povos indígenas Mongoyó, Pataxó e Ymboré. Essas ocupações se espalhavam por extensa faixa - desde às margens do Rio Pardo até o Rio de Contas -, denominada "Sertão da Ressaca".

Com a chegada dos portugueses e mestiços à procura de metais preciosos, principalmente o ouro, a Coroa Portuguesa logo se interessou em criar um aglomerado urbano entre a região litorânea e o interior do sertão. O arraial da Conquista foi fundado pelo bandeirante português João Gonçalves da Costa, que ficou conhecido como um conquistador violento e dizimador de aldeias indígenas, devido a vários combates que se estenderam até o final do século XIX.

O assenhoreamento só teve início com a bovinocultura, antes o arraial era composto por uma igreja e algumas casas, nessa época existiam matas densas com fauna e flora bastante rica. Com a chegada dos rebanhos, as matas foram derrubadas para dar lugar aos pastos. O Arraial virou passagem para o gado trazido pelos tropeiros de Minas Gerais que iam em direção ao litoral.

João Gonçalves da Costa também foi proprietário de gado, sua família era a mais rica produtora de leite e de carne na região.

O crescimento da cidade foi acontecendo aos poucos. As primeiras ruas se concentraram próximas ao leito do Rio Verruga. Em 1780, havia aproximadamente 60 casas no Arraial. Com um aumento substancial nesse número de casas, o Arraial foi elevado à categoria de vila e freguesia sob a denominação de Vitória, desmembrando-se do município de Caetité através da Lei Provincial Nº. 124, de 19 de maio de 1840. Sede na antiga povoação de Vitória. Constituído do distrito sede. Instalada em 09 de novembro de 1840. E pelo Decreto Lei Estadual nº. 141, de 31 de dezembro de 1943, seu topônimo é alterado para Vitória da Conquista.

Até a década de 1940, a base econômica do município era a pecuária extensiva. A partir daí, a estrutura econômica e social mudou completamente, pois como comércio vinha ocupando um lugar significativo, além da sua localização geográfica privilegiada, Vitória da Conquista alcançou um intenso movimento, principalmente com o surgimento das novas rodovias como a Rio-Bahia (atual BR-116) e a Ilhéus-Lapa, tornando-se um centro de irradiação para os grandes centros nacionais, pois era ponto de passagem para quem trafegasse do norte ou do sul; e logo passou a polarizar quase uma centena de municípios do sudoeste da Bahia e norte de Minas.

Vitória da Conquista está localizada a 509 km da capital baiana, no semiárido baiano, a terceira maior cidade, em termos populacionais do estado, estima-se atualmente uma população de aproximadamente 338.885 habitantes, além de apresentar um grande dinamismo econômico.

Na cidade são realizados diversos eventos culturais todos os anos, como o "Festival de Inverno", que atrai pessoas de vários lugares do País, bem como o "Festival da Juventude", e o "Forró Pé de Serra do Periperi", evento que ocorre com certa frequência na cidade e traz artistas que representam a cultura popular da região.

Na data maior, em que Vitória da Conquista comemora a sua emancipação política, solidarizo-me com seus habitantes através do Prefeito Herzem Gusmão e o Vereador Osmário Lacerda Ferraz de Melo, desejando ao seu povo progresso e desenvolvimento socioeconômico.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal e à Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

**Sala das Sessões, 8 de novembro de 2018**

**Deputado Hildécio Meireles**